

# Videobrasil começa hoje no Sesc Pompéia

*O festival volta reformulado e apresenta, até o dia 27, mais de 200 trabalhos e 63 convidados. Em cena, a realidade virtual e uma prévia das imagens que o espectador vai consumir no futuro*

Durante esta semana o Sesc Fábrica Pompéia se transforma numa usina geradora de imagens destinadas a preparar o olho do espectador do futuro. Um mundo de cores e de realidade virtual espera os espectadores do 9.º Festival Internacional Videobrasil até o dia 27. Nomes como Bill Viola, Peter Callas, Gianni Toti, Julien Temple (*leia abaixo*) e outros realizadores estarão mostrando mais de duas centenas de trabalhos de vídeo num festival orçado em US\$ 1,2 milhão (aproximadamente Cr\$ 7,5 bilhões) e que construiu até um sucedâneo artificial do deserto de Death Valley (nos EUA) movido a imagens eletrônicas.

A instalação do brasileiro Eder Santos, "The Desert in My Mind" (O Deserto em Minha Mente), sintetiza como nenhuma outra a disposição dos organizadores do Videobrasil de discutir o impacto que esse mundo da realidade virtual já está provocando no espectador.

## TV Cultura vai exibir festival

O Videobrasil ganhou a adesão da TV Cultura, que passa a transmitir edições diárias do programa "Lanterna Mágica" com entrevistas dos participantes e exibição de vídeos da mostra competitiva.

A emissora também vai apresentar a série "A Arte do Vídeo" e flashes nos programas "Jornal da Cultura - 60 Minutos" (12h00) e "Metrópolis" (23h40). Dirigida por osé Ramón Perez Ornia, "Arte do Vídeo" tem nove episódios e começa a ser exibida hoje às 20h40.

Por sorte o festival terá muita gente (real) ao vivo nos 8.600 metros quadrados da área de convivência do Sesc Pompéia, fazendo conferências, performances e participando de debates. A organizadora do festival, Solange Farkas, 35, justifica a suspensão do Videobrasil no ano passado como um passo necessário para o grande salto em direção ao circuito internacional. "Estamos trazendo 63 convidados, entre eles todos os participantes da mostra competitiva. Era preciso ampliar e reformular o festival, trabalho que exigiu mais de um ano para ser feito", diz.

**9.º FESTIVAL INTERNACIONAL VIDEOBRASIL**  
Mostra com mais de 200 trabalhos em vídeoarte, animação gráfica, documentários, instalações, performances, exposições de arte computadorizada e conferências. A partir de hoje, no Sesc Fábrica Pompéia (r. Clélia, 93, tels. 011/864-3324 e 011/65-5889, Pompéia, zona oeste de São Paulo). Até dia 27.

### HOJE NO VIDEOBRASIL

Festival abre hoje às 21h com exibição de vídeos da Mostra Competitiva

#### Mostra Competitiva do Hemisfério Sul

- 21h -**  
• "Fora da Ordem", de José Henrique Fonseca e Andrew Waddington (Brasil, 6 minutos)  
• "Mãe Gentil", de Guilherme Vasconcelos, Carlos Balui e Juliana Dantas (Brasil, 13 minutos)  
• "Sopa", de Raquel Ravanini, (Brasil, 1 minuto)  
• "Arde Gardel", de Diego Lascano (Argentina, 4 minutos)  
• "Essa Coisa Nervosa", de Eder Santos (Brasil, 15 minutos)  
• "Baila Caribe", de Belisário Franca (Brasil, 50 minutos)

#### Mostra Proposta do Júri

- 22h35 -**  
JOSÉ RAMON PEREZ ORNIA - A ARTE DO VÍDEO  
• Episódios "Majorca Fantasia", de Nam June Paik e "En la Tierra de las Mujeres Ascensoristas", de Woody e Steina Vasulka

Arte Folha da Tarde



Julien Temple é um dos participantes do festival de vídeo que abre hoje no Sesc Pompéia

Divulgação

## CINCO GRANDES NOMES DO 9º FESTIVAL INTERNACIONAL VIDEOBRASIL



**TIMOTHY BINKLEY**

Diretor do Institute for Computer in the Arts de Nova York, o realizador norte-americano apresenta a instalação "Watch Yourself", um exemplo de arte interativa em que o espectador manipula sua própria imagem processada por um computador e incorporada a imagens da história da arte ou animação. Trabalha há cinco anos com vídeos interativos.



**PETER CALLAS**

Em seu vídeo "Neo-Geo: An American Purchase" (1989), o australiano retrata um processo de "endocolonização" imperialista, em que a mente do americano "neo-geo" é manipulada por antipodas culturais. Seres híbridos perdem a cabeça e entram no universo dos desenhos animados, contracenando com Pato Donald e Zé Colmeia.



**JEAN-PAUL FARGIER**

Critico da revista "Cahiers du Cinéma" desde 79, Fargier é um dos grandes promotores de Glauber Rocha na França. Dirigiu o grupo Cinéthique, para o qual realizou o filme "Quando on Aime la Vie, on va au Cinéma" (Quando Alguém Ama a Vida, Vai ao Cinema). Seus vídeos seguem o comboio estético de Glauber e Godard.



**GIANNI TOTI**

Poeta nascido em Roma, que se autodefine como "poetronico". Foi amigo de Pasolini e Moravia. Militante, participou da Resistência e rodou, em 73, "Shaul e Dei Sicari Sulla Vie da Damasco". Fanático pelos modernistas russos, fez uma "videopera" sobre Khlebnikov, poeta e teórico da "linguagem transmental".



**BILL VIOLA**

Nascido em Nova York, foi o grande destaque do 9º. Documenta de Kassel. Sua instalação "The Arc of Ascent" mostra a imagem de um homem se afogando em câmera lenta. Seu objetivo é alterar a percepção do espectador e desorientar seu modelo de visão até a interação de sua memória com o resatório emocional do realizador.

Editora de Arte